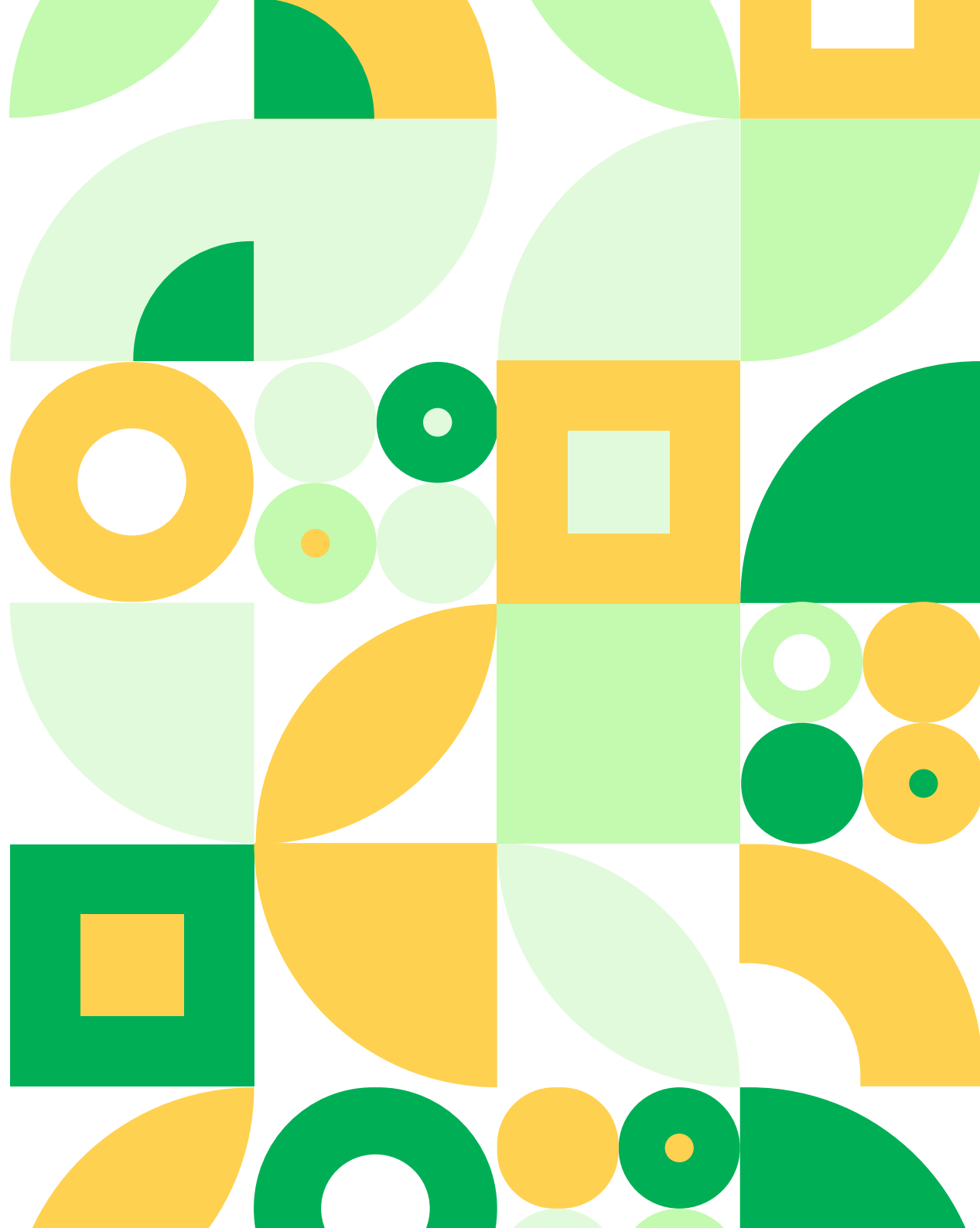


Abril, 2024

# Stone Varejo

Abril registra queda de 0,5%,  
mas dados apontam para  
estabilidade no setor



## Sumário

**A StoneCo** é uma provedora líder em **tecnologia financeira e soluções de software** que empodera empreendedores na gestão e na expansão de seus negócios, permitindo que realizem suas vendas em múltiplos canais de maneira integrada e sem atrito. Esse propósito coloca a Companhia em contato direto com milhões de comerciantes de diversos portes e segmentos em todo o território nacional, capturando dados que podem auxiliar na avaliação do desenvolvimento econômico do país. Foi com esse objetivo que desenvolvemos o Índice de Atividade Econômica Stone Varejo, que é calculado com base em dados públicos da Receita Federal e dados transacionais dos clientes do grupo StoneCo. Nesta 16ª edição, trazemos os resultados de abril de 2024<sup>1</sup>.

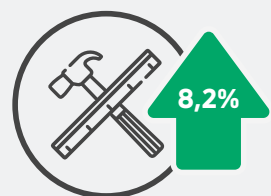
O comércio varejista registrou, em abril, **queda do volume de vendas de 0,5%** no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após março registrar queda similar de 0,6% (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 0,2%<sup>2</sup>). O índice restrito segue o índice ampliado e apresenta **queda de 2,0%**, após alta de 0,5% (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 1,1%<sup>3</sup>) em março. Já no

comparativo anual, o índice apresentou **queda de 0,1% e 2,4%** do volume de vendas no índice ampliado e restrito, respectivamente.

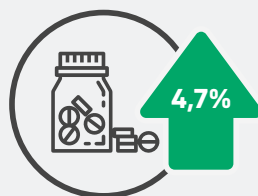
Diante desses resultados, sobretudo no comparativo mensal, em que registramos variações inferiores a 1% ao longo dos últimos quatro meses, com altas no índice restrito de fevereiro (0,4%) e março (0,5%), vemos um **indicativo de um início de ano relativamente estável** para o varejo.

A análise setorial traz resultados positivos: **quatro dos seis segmentos acompanhados neste relatório apresentaram alta mensal** em abril. O destaque positivo foi o setor de **Material de Construção** que, após sucessivas baixas, registrou um **crescimento mensal de 8,2%** no último mês. O pior desempenho foi do setor de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo**, que registrou queda de **8,7%** na comparação com o mês de março.

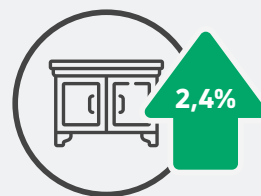
Regionalmente, o destaque positivo foi o **crescimento anual de 7,1%** registrado no volume de vendas do varejo do **Amazonas**, enquanto o **Rio Grande do Sul registrou queda de 9,5% e 5,1%** nos comparativos anual e mensal, respectivamente.



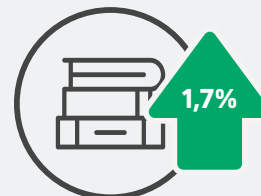
Material de construção



Artigos farmacêuticos



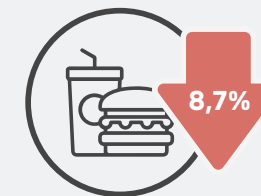
Móveis e eletrodomésticos



Livros, jornais, revistas e papelaria



Tecidos, vestuário e calçados



Produtos alimentícios, bebidas e fumo

1. Os dados referem-se à variação mensal ou anual. A variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior de forma dessazonalizada. Ou seja, nesta edição o índice de abril é uma comparação entre abril de 2024 e março de 2024. Já no caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior, ou seja, uma comparação entre abril de 2024 e abril de 2023.

2 e 3. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

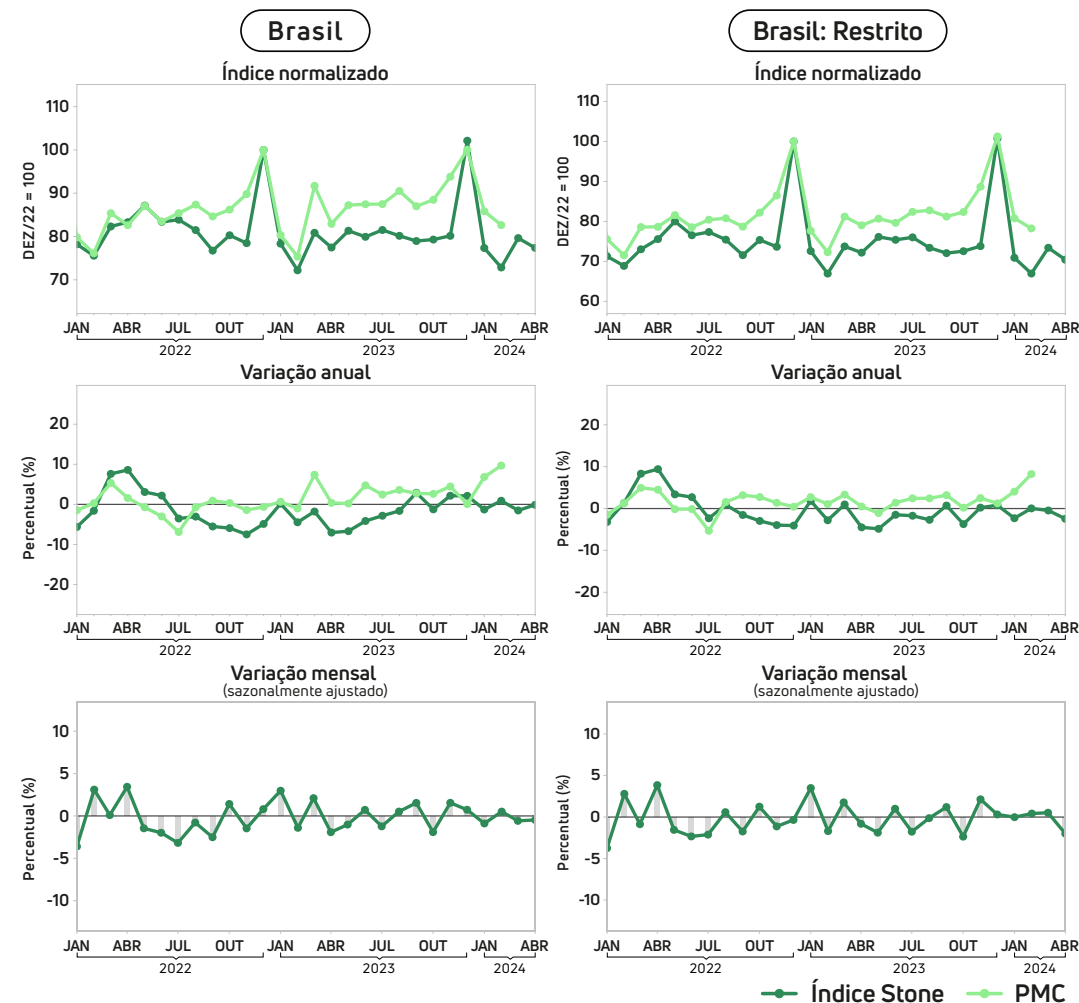
# Índices & Variação Anual

BRASIL

Na 16ª edição do Stone Varejo, analisamos o status da atividade econômica em abril de 2024<sup>4</sup>. Os resultados do comparativo mensal mostram uma continuidade da tendência observada nos últimos meses, com variações inferiores a 1%, sugerindo um **cenário de estabilidade do varejo nacional nos primeiros meses do ano**. O índice mensal ampliado<sup>5</sup> apresentou **queda de 0,5%** no volume de vendas em abril, após março registrar queda similar de 0,6% (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 0,2%<sup>6</sup>). O índice restrito<sup>7</sup> segue o ampliado e registra **queda de 2,0%** após alta de 0,5% em março.

Já na análise anual, houve queda do volume de vendas, tanto na versão ampliado, quanto na restrita. O primeiro apresentou **queda de 0,1%**, após queda de 1,5% em março (dado revisado após divulgação inicial de queda de 2,5%<sup>8</sup>). O comparativo anual do índice restrito registrou **queda de 2,4%** no volume de vendas, frente a uma queda de 0,5% no mês anterior (dado revisado após divulgação inicial de queda de 1,5%<sup>9</sup>).

Figura 1 | Índice Stone Varejo: Brasil e Brasil Restrito<sup>10,11</sup>



4. Os dados referem-se à variação mensal ou anual. A variação mensal é uma comparação entre o mês e o mês anterior de forma dessazonalizada. Ou seja, nesta edição o índice de abril é uma comparação entre abril de 2024 e março de 2024. Já no caso da anual, o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior, ou seja, uma comparação entre abril de 2024 e abril de 2023.

5. Inclui os segmentos de *Artigos Farmacêuticos, Médicos, Ortopédicos, Perfumaria e Cosméticos; Combustíveis e Lubrificantes; Atacado Especializado em Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo (Atacarejo); Equipamentos e Material para Escritório, Informática e Comunicação; Livros, Jornais, Revistas e Papelaria; Material de Construção; Móveis e Eletrodomésticos; Outros Artigos de Uso Pessoal e Doméstico; Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo; Tecidos, Vestuário e Calçados; Veículos, Motocicletas, Partes e Peças.*

6, 8 e 9. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

7. Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças e Atacarejo.*

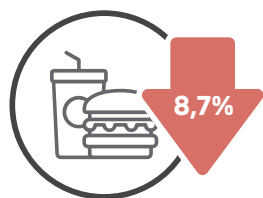
10. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

11. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022. Brasil Restrito: Exclui os segmentos de *Material de Construção, Combustíveis, Veículos e Peças, e Atacarejo.*

Na análise setorial, quatro entre os seis setores acompanhados apresentaram alta mensal do volume de vendas.

A **Figura 2** mostra os resultados dos setores de **Hipermercados, Supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo** e **Tecidos, Vestuário e Calçados**. O primeiro registrou **queda mensal de 8,7%**, após registrar alta de 4,1% em março (dado revisado, após divulgação inicial de alta de 2,7%<sup>12</sup>), potencialmente revertendo tendência positiva para o setor. Esse resultado foi ainda acompanhado de uma **queda de 7% no comparativo anual**.

O setor de **Tecidos, Vestuário e Calçados** também apresentou **queda de 1,7%** no comparativo mensal e **queda de 3,6%** de variação anual em abril. Após duas altas (mensais) em janeiro e março, e fevereiro estável (queda de apenas 0,2%), abril representa o primeiro mês do ano de queda para o setor. Portanto, mais meses são necessários para confirmar uma mudança para uma tendência negativa.

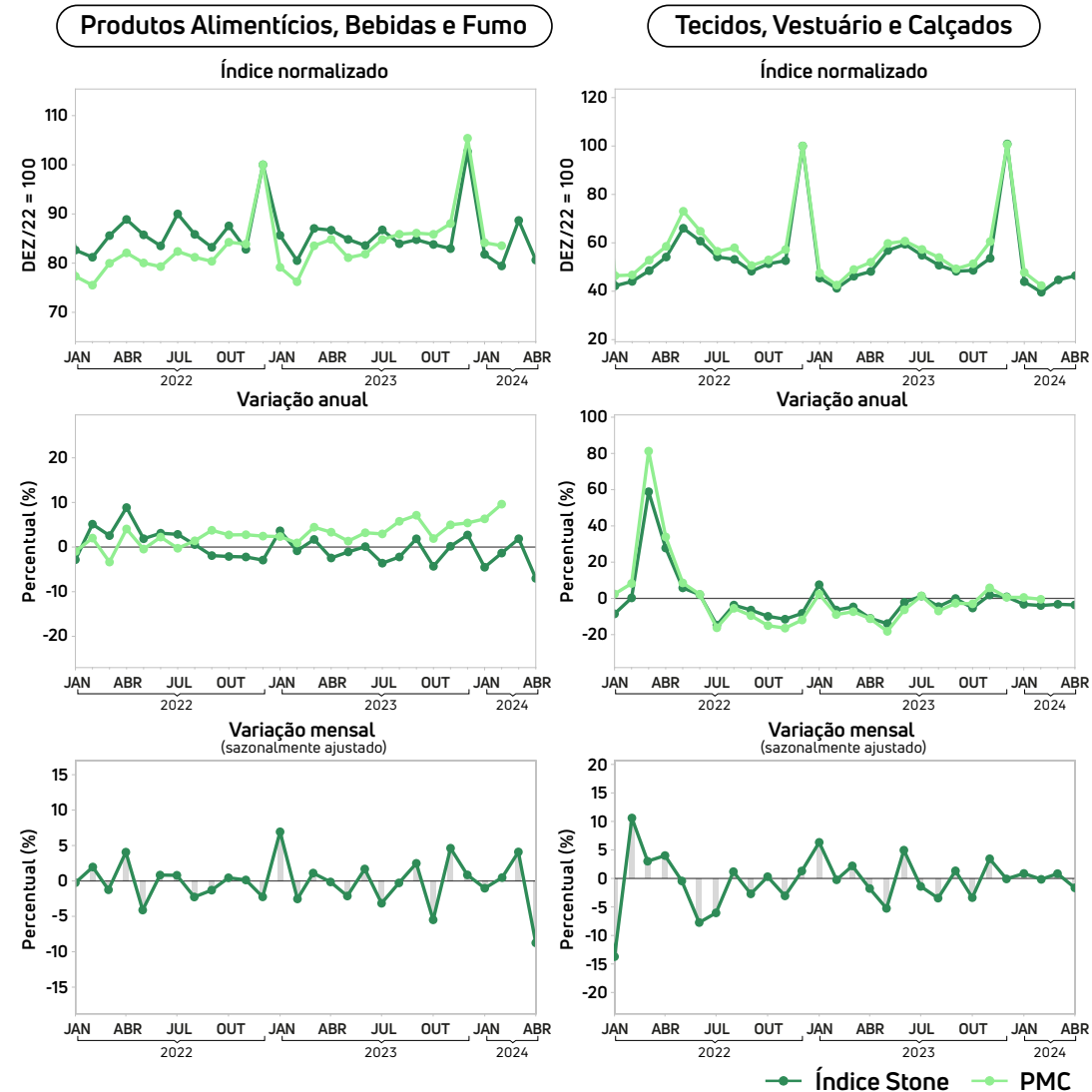


Produtos alimentícios,  
bebidas e fumo



Tecidos, vestuário  
e calçados

**Figura 2 | Índice Stone Varejo: Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo, e Tecidos, Vestuário e Calçados<sup>13,14</sup>**



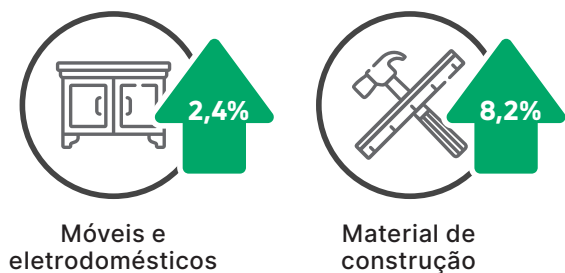
12. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

13. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

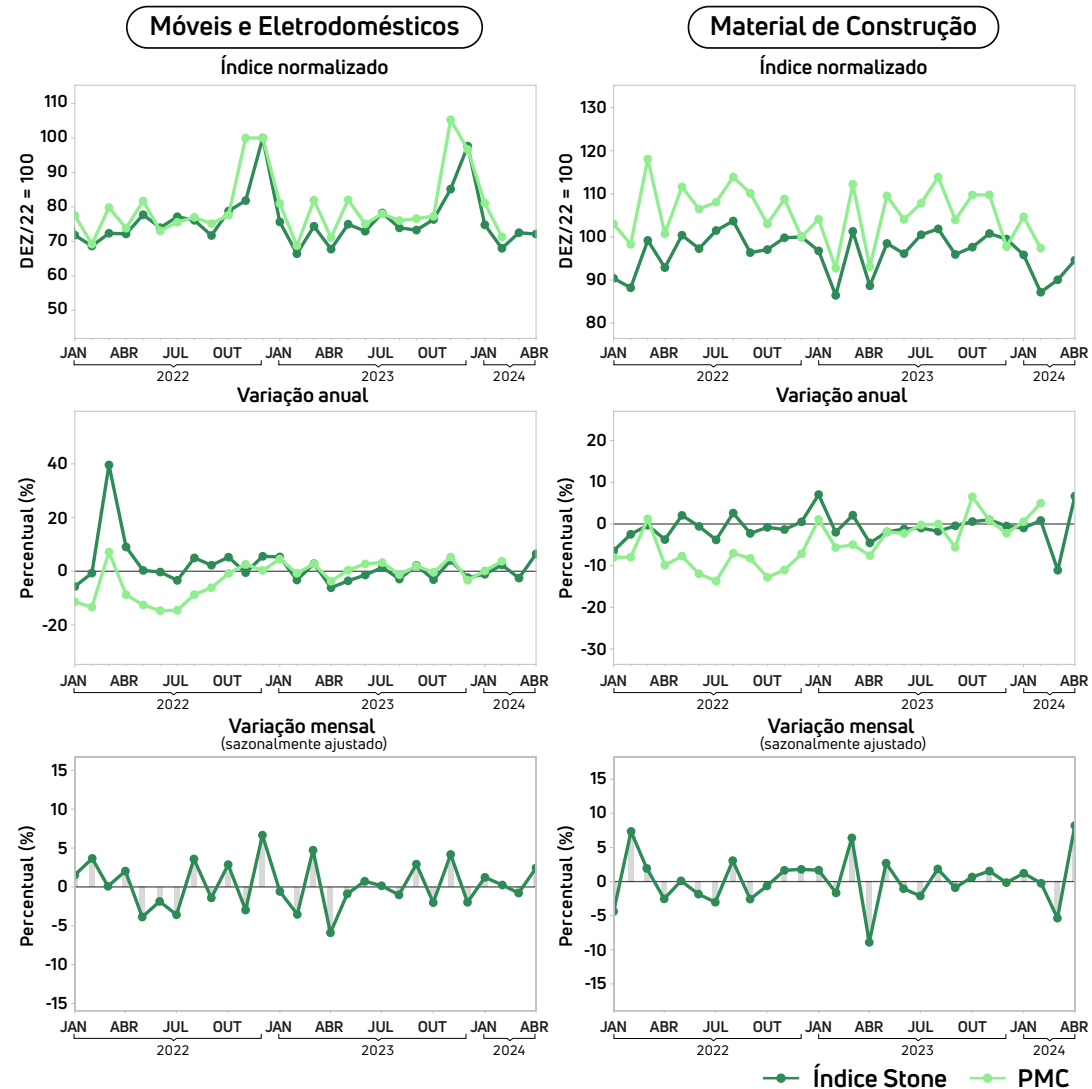
14. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

Na **Figura 3** vemos os dados dos setores de **Móveis e Eletrodomésticos** e **Material de Construção**. O setor de **Móveis e Eletrodomésticos** registrou alta de **2,4%** e **6,5%** no comparativo mensal e anual, respectivamente. Após janeiro e fevereiro positivos para o setor, com altas de 1,2% e 0,2%, respectivamente, a queda de 0,8% em março (dato revisado, após divulgação inicial de queda de 1,4%<sup>15</sup>) trouxe dúvidas sobre sua recuperação. Portanto, o resultado positivo de abril ajuda a reforçar uma **possível tendência de melhora para o segmento**, que teve um final de 2023 abaixo do esperado.

Já o setor de **Material de Construção** registrou a **maior alta de abril, com 8,2%** e **6,7%** no comparativo mensal e anual, respectivamente. Após a queda expressiva de 5,4% em março (dato revisado, após divulgação inicial de queda de 4,9%<sup>16</sup>) e tendência de baixa ao longo dos últimos meses, a alta de abril surpreende e é importante para a recuperação do setor. Ainda assim, serão necessários mais meses para confirmar uma mudança de tendência.



**Figura 3 | Índice Stone Varejo : Móveis e Eletrodomésticos, e Material de Construção<sup>17,18</sup>**



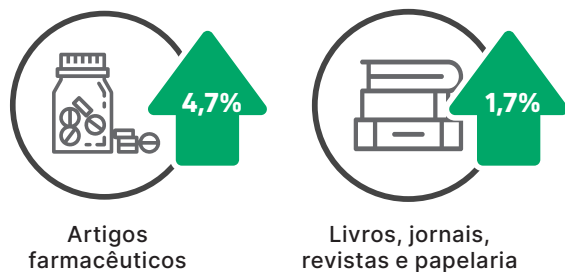
15 e 16. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

17. Ver seção “Tabela de dados” para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

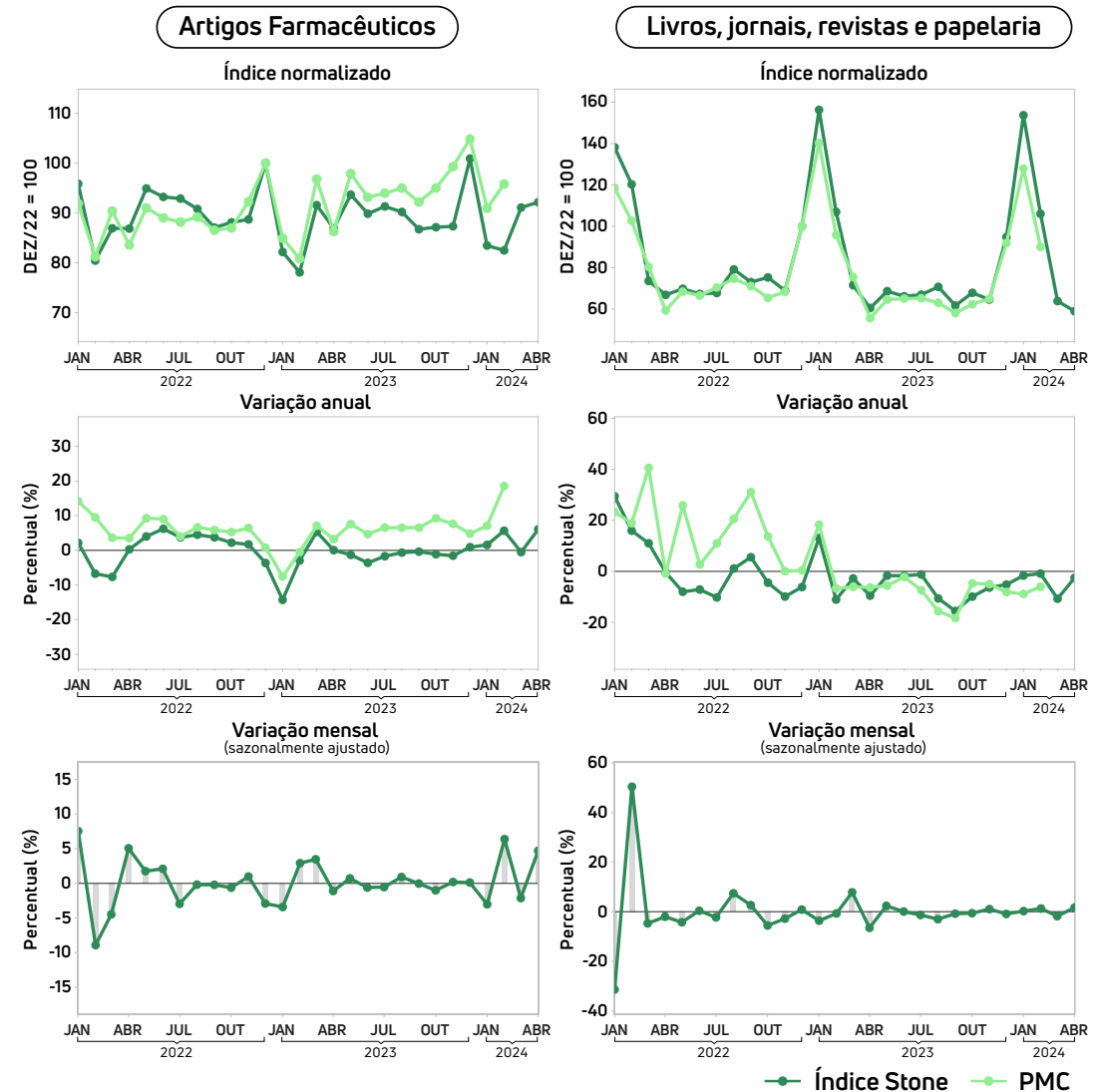
18. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

A **Figura 4** traz os dados dos setores de **Artigos Farmacêuticos** e **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria**. O primeiro registrou **alta de 4,7%** e de **6,0%** no comparativo mensal e anual, respectivamente, revertendo o resultado negativo de março, quando registrou quedas de 2,1% e 0,5% (dados revisados, após divulgação inicial de quedas de 2,6% e 0,8%, respectivamente<sup>19</sup>). Assim, o setor apresentou no ano até agora dois meses de movimentos mensais positivos e dois meses de movimentos negativos, registrando um início de ano volátil e sem tendência clara, embora os dados fortes de abril sejam importantes na consolidação de uma tendência positiva.

Já o segmento de **Livros, Jornais, Revistas e Papelaria** teve resultado positivo no mês, registrando **alta de 1,7%** no comparativo mensal sazonalmente ajustado, após queda de 1,8% em março (dado revisado, após divulgação inicial de queda de 1,1%<sup>20</sup>) e alta em fevereiro. Este resultado é acompanhado de **queda de 2,5%** no comparativo anual. Analisando os últimos quatro meses, vemos que embora o setor tenha consistentemente registrado volumes de vendas inferiores a 2023, sua trajetória mensal tem sido relativamente estável, indicando um ano menos volátil para o segmento.



**Figura 4 | Índice Stone Varejo: Artigos Farmacêuticos, e Livros, Jornais, Revistas e Papelarias<sup>17,18</sup>**



19 e 20. A metodologia utilizada faz com que números passados sejam revisados continuamente, melhorando sua assertividade.

21. Ver seção "Tabela de dados" para consultar os valores do Índice Stone Varejo mês a mês.

22. Índice normalizado: Indicador dividido por seu valor em dezembro de 2022.

# Índices & Variação Anual

## ESTADOS

**A** Figura 5 mostra a variação anual do Índice Stone Varejo Restrito<sup>23</sup> por estado, na qual observa-se uma melhora com relação aos resultados anteriores. Em abril, **11 estados e o DF** registraram crescimento no volume de vendas do varejo.

Os estados que mais cresceram foram o **Amazonas**, o **Distrito Federal** e **Sergipe**, que apresentaram altas de **7,1%**, **5,1%** e **3,9%**, respectivamente. Outros destaques positivos que registraram crescimento no mês foram: **Piauí** (3,3%), **Tocantins** (1,8%), **Maranhão** (1,2%) e **Mato Grosso** (0,9%).

Entre os resultados negativos, destacam-se, mais uma vez, as regiões Sul e Sudeste, onde todos os estados apresentaram queda do volume de vendas. As principais quedas dessas regiões foram registradas no **Rio Grande do Sul** (9,5%), em **Santa Catarina** (5,1%), no **Paraná** (4,3%) e em **São Paulo** (4,3%).

A queda mais expressiva, contudo, foi registrada no **Amapá** (13,5%). Além disso, **Alagoas** também registrou mais uma queda, de **8,8%**. O estado chama atenção pois tem figurado de forma recorrente entre os piores resultados regionais.

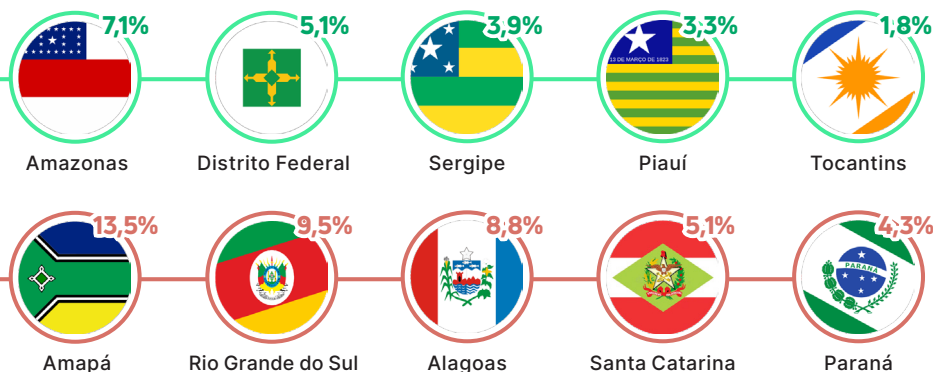
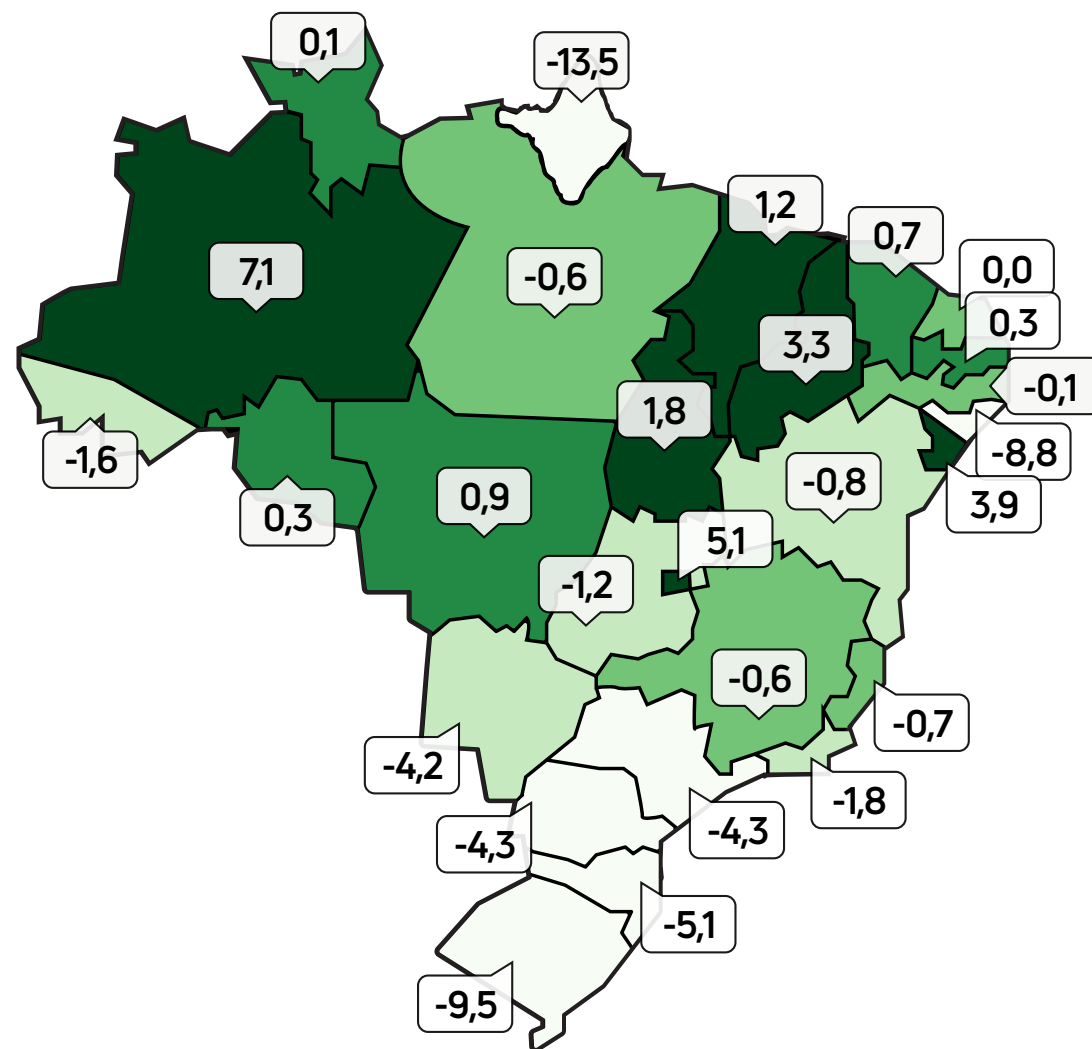


Figura 5 | Variação anual do índice Stone Varejo por estado (%)



23. Variação anual: o índice é um comparativo entre o mês e o mesmo mês do ano anterior. Nesta edição, o índice de março é uma comparação entre março de 2024 e março de 2023. Mais especificamente, o índice restrito de março de 2024 comparado ao índice restrito de março de 2023.

# Tabela de dados

	Variação Mensal (%) Sazonalmente Ajustada			Variação Anual (%)		
	FEV/24	MAR/24	ABR/24	FEV/24	MAR/24	ABR/24
Índice Stone	0,5	-0,6	-0,5	0,9	-1,5	-0,1
Índice Stone Restrito	0,4	0,5	-2,0	0,0	-0,5	-2,4
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos	6,4	-2,1	4,7	5,7	-0,5	6,0
Hipermercados, supermercados, Produtos Alimentícios, Bebidas e Fumo	0,5	4,1	-8,7	-1,3	1,9	-7,0
Livros, jornais, revistas e papelaria	1,3	-1,8	1,7	-0,9	-10,7	-2,5
Material de construção	-0,3	-5,4	8,2	0,8	-11,1	6,7
Móveis e eletrodomésticos	0,2	-0,8	2,4	2,4	-2,5	6,5
Tecidos, vestuário e calçados	-0,2	0,8	-1,7	-3,9	-3,2	-3,6



## Metodologia

O maior desafio de elaborar um indicador de atividade econômica com base nos dados transacionais brutos de vendas de bens e serviços está em **separar as decisões da Companhia dos reais movimentos da atividade econômica do varejo**. Para isso, precisamos contornar alguns pontos, como:

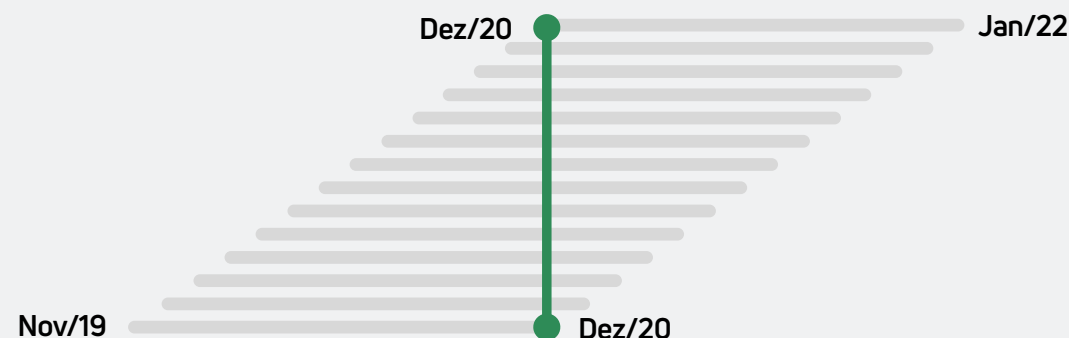
- 1 a base total de clientes cresce ao longo do tempo;
- 2 os clientes podem ter mais de um provedor de adquirência e podem fazer essa escolha de forma indiscriminada;
- 3 o percentual de pagamentos por meios eletrônicos aumenta a cada ano.

Para endereçar esses efeitos, utilizamos uma metodologia proposta pelo time de **Consumer Finance do Federal Reserve Board (Fed)**, que procura, de forma muito semelhante, construir esse mesmo tipo de indicador econômico para os Estados Unidos<sup>20</sup>.

O método consiste em colher dados organizados por data, segmento (MCC/CNAE) e localização e agrupá-los em amostras fechadas de 14 meses (*14-month constant-merchant samples*), isto é, amostras que contenham apenas clientes que transacionaram durante 14 meses consecutivos. Tais amostras são construídas de forma que a amostra **s+1** comece no segundo mês da amostra **s** e, portanto, termine um mês à frente.

Feito isso, uma vez que o volume total de vendas (TPV<sup>21</sup>) de cada

amostra pode crescer ou diminuir entre as amostras, tomamos os períodos que coincidem entre cada uma delas e definimos um coeficiente de correção/ponderação, de modo a deixá-las com o mesmo nível, ou seja, com o mesmo volume de vendas. Dessa forma, o índice de determinado mês será a média ponderada (pelos fatores de correção) das **n** amostras que contenham o referido mês. O diagrama abaixo mostra, como exemplo, o índice de dezembro de 2020: ele será a **média ponderada do volume de vendas de dezembro de 2020 de todas as 14 amostras presentes**.



Assim, **quanto maior o histórico utilizado, maior o volume de amostras presentes no indicador**, o que o torna mais robusto. Isso faz com que as limitações inerentes a uma base menor de clientes sejam mitigadas, ao mesmo tempo em que não nos restringe a apenas uma amostra fixa de clientes, o que poderia resultar em viés no indicador.

24. Aditya Aladangady, Shifrah Aron-Dine, Wendy Dunn, Laura Feiveson, Paul Lengermann & Claudia Sahm, 2021. "From Transaction Data to Economic Statistics: Constructing Real-Time, High-Frequency, Geographic Measures of Consumer Spending." NBER Chapters, in: Big Data for Twenty-First-Century Economic Statistics. <https://www.federalreserve.gov/econres/feds/files/2019057pap.pdf>

25. TPV: Total Payment Volume.

## Responsáveis Técnicos

Economic Research Stone Co.

✉ [economics@stone.com.br](mailto:economics@stone.com.br)

Instituto Propague

✉ [contato@institutopropague.com.br](mailto:contato@institutopropague.com.br)



instituto

**Propague**

**stone**